

Sábado, 11 de Abril de 2026

PSOL cita "fake news" por golpe e pede cassação de Abílio

MAL CHEGOU EM BRASÍLIA E...

O Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara dos Deputados será provocado, já nesta quinta-feira (2), a dar uma resposta aos casos de parlamentares que incentivaram, participaram ou apoiaram os atos golpistas ocorridos em Brasília no dia 8 de janeiro. Uma representação preparada pela bancada do PSOL pedirá a cassação dos mandatos de Silvia Waiãpi (PLAP), Clarrissa Tércio (PSC-PE), Abílio Brunini (PL-MT) e André Fernandes (PL-CE).

De acordo com o grupo, todos eles teriam minimizado os ataques à democracia e difundido notícias falsas com propósito "flagrantemente golpista". "Apesar dos atos terem chocado todos aqueles defensores do Estado democrático de Direito, alguns parlamentares se sentiram representados por tais atos, justificando, via redes sociais, a prática criminosa e veiculando fake news acerca dos fatos", diz a representação que será encaminhada ao Conselho.

O presidente do PSOL, Juliano Medeiros, defende que a Câmara dê uma resposta contundente. "Os atos terroristas do dia 8 de janeiro devem ser punidos exemplarmente. Depois de quatro anos de ameaças à democracia, devemos demonstrar que elas não serão mais toleradas", afirma ele.

"Essas ações expressam a urgência de combatermos o golpismo para proteger nossa democracia. O Brasil precisa punir os responsáveis pela escalada antidemocrática do 8 de janeiro", complementa o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL-SP), líder da bancada do PSOL na Câmara.

Fonte: Folhamax